

Lula diz que liberação de dinheiro para ministérios é 'crime eleitoral' de FHC

Para petista, Governo não tem as verbas que anuncia para Saúde e Educação

Maria Lima

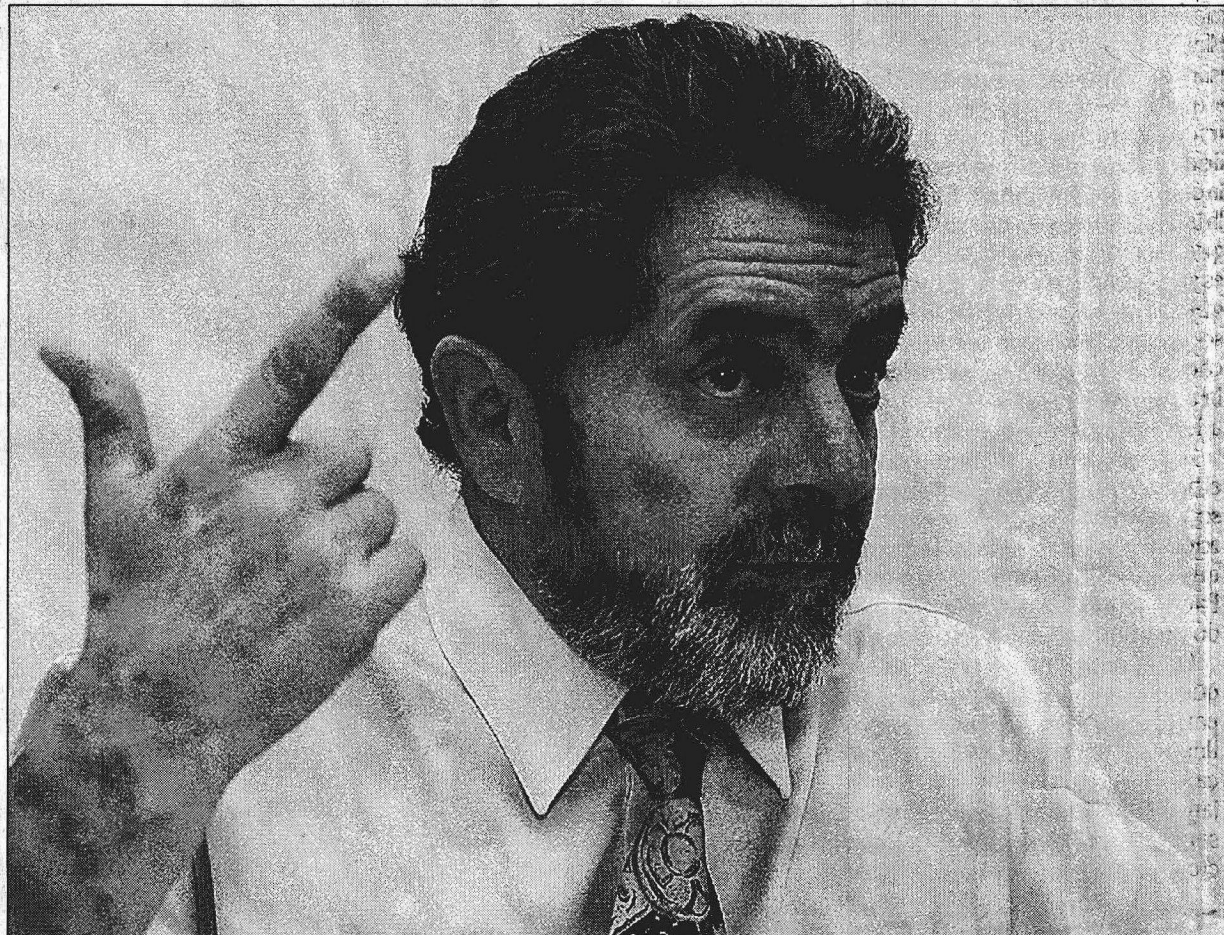
• BRASÍLIA. O candidato Luiz Inácio Lula da Silva, da frente PT/PDT/PSB/PCdoB, acusou o presidente Fernando Henrique Cardoso de praticar crime eleitoral ao liberar gastos no valor de aproximadamente R\$ 1 bilhão para os ministérios da Saúde e da Educação, e recuar no anúncio do corte de 12% — R\$ 4,5 bilhões — do orçamento dos demais ministérios. Com ironia, o candidato petista disse que Fernando Henrique acordou imaginando que era o presidente Bill Clinton, e que estava governando com o PIB dos Estados Unidos.

Lula duvidou que o dinheiro anunciado para o ano que vem exista, e considerou o anúncio da decisão mais uma promessa de campanha para depois das eleições que não será cumprida.

— Mais do que um crime eleitoral, essa é uma mentira eleitoral. Onde estavam esses R\$ 4,5 bilhões nesses três anos e meio? O presidente vinha dizendo que não tinha dinheiro para resolver os problemas da seca do Nordeste, para fazer a reforma agrária e os problemas da saúde. Ele está fazendo a velha política de matar de fome o povo brasileiro durante quatro anos, para na véspera da eleição aparecer com o dinheiro — criticou Lula.

Lula vai mudar alvo de críticas a cada semana

A estratégia de Lula daqui para frente é dedicar cada semana à crítica de um determinado assunto: desemprego, educação, reforma agrária. Mas ontem em Brasília centrou fogo no comporta-



O CANDIDATO À PRESIDENTE, Luiz Inácio Lula da Silva: "Mais do que crime eleitoral, é uma mentira eleitoral"

mento de Fernando Henrique como candidato. Garantiu que o presidente não vai cumprir a promessa de injetar esses recursos em Saúde e Educação, porque vive viajando não só para fora do país, mas "viajando nas idéias". Por fim, deu a entender que Fernando Henrique se comporta como um ditador.

— Uma pessoa começa a se transformar em ditador quando acha que não precisa conversar com mais ninguém — disse Lula,

ao denunciar que o governador Miguel Arraes, de Pernambuco, estaria sofrendo perseguição política por não "cantar na mesma cartilha" do Governo.

Petista diz que presidente é "revanchista"

— Ainda por cima é revanchista. Resolveu se vingar de Arraes, que não adotou o puxa-saquismo tradicional — acusou.

A prefeita de Maceió Kátia Born, do PSB, também criticou a

atitude do presidente Fernando Henrique Cardoso.

— Não adianta o presidente gastar o dinheiro do Brasil, lançando programas mentirosos, tentando confundir a população. Ao invés dele ir dormir na mansão maravilhosa do Bill Clinton, ele deveria ir dormir com os sertanejos que ainda estão passando fome no Nordeste — atacou a prefeita, durante a convenção nacional do PSB que homologou o apoio à frente de esquerda. ■

Arquivo